XADREZ NOTÍCIAS

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ACADEMIA CALDAS VIANNA

ANO I Nº 01 — JOÃO PESSOA – PB — JULHO DE 1990

Evandro vence Memorial

Foi encerrado no dia 15 de julho, domingo, o Torneio Ativo Memorial Nisbel de Paula Magalhães, com um resultado surpreendente, já que foi vencido pelo jovem Evandro Rodrigues, 27 anos, e que passa a se constituir como uma das revelações da atual temporada do enxadrismo paraibano.

O Torneio foi realizado nos salões do Jangada Clube, em cinco rodadas pelo Sistema Suiço, e teve a organização da Academia de Xadrez Caldas Vianna, com arbitragem do jornalista Fernando Melo. Participaram 10 enxadristas entre os mais fortes do Estado, incluindo Frank Lins e Francisco Cavalcanti, o primeiro com experiência internacional e o segundo considerado o mais forte do Nordeste, na atualidade.

No próximo dia 28 começa um novo torneio, o Star Fin de Xadrez, que será realizado no salão de jogos do Hotel Sol-Mar, pelo Sistema Suiço em quatro rodadas. As inscrições estão abertas. (Pág. 8).



Governo doa sede para a Federação

O Diário Oficial do dia 28 de junho publicou decreto, assinado pelo governador Tarcísio Burity, desapropriando o prédio nº 134, na Rua Peregrino de Carvalho, destinado a sediar a Federação Paraibana de Xadrez. A decisão do Chefe do Executivo paraibano foi resultado do empenho pessoal do jornalista Severino Ramos, atual Superintendente de A UNIÃO e um enxadrista dilletante. Essa conquista é de fundamental importância, considerando que é uma reinvindicação antiga, desde o tempo do Governo Pedro Gondim, há mais de 20 anos, quando um grupo de pioneiros, tendo à frente o mesmo Severino Ramos de hoje, tentava, pela primeira, concretizar esse sonho, cuja esperança nunca se desperdiçou no tempo.

(Pág. 3)

Fischer está de volta?

O legendário Robert James Fischer está de volta? A revista JAQUE, na edição de 15 de maio, traz reportagem de capa falando sobre esse fato, que se reveste da maior importância. Se ele volta ou não, ainda é uma incógnita, mas, de concreto é que ele terminou aparecendo em Bruxelas, na companhia dos Grandes Mestres Jan Timman e Boris Spassky, em reunião secreta na Vila do magnata Bessel Kok, seu amigo particular e um dos líderes da Associação dos Grandes Mestres, uma dissidência da Federação Internacional de Xadrez, a famosa FIDE. (Pág.6)

Dois russos vencem o Interzonal de Manila

Pag. 7



O então campeão nacional Herman Claudius (E) esteve em João Pessoa, em 1974, aqui passando um fim de semana muito produtivo, uma vez que fez palestra, concedeu entrevista, jogou simultânea contra 15 tabuleiros e participou de uma série de partidas relâmpagos. Na foto, ele aparece jogando com o então campeão paraibano Frank Santana Lins, sendo assistido por Dacio Lima e Ivo Bichara (encoberto). (Pág. 4).

TORNEO INTERNACIONAL DE TILBURG
Septiembre 1989 – Cat. XV

				1	2	3	4	5	6	7	8	Ptos.
1.	Kasparov, Gary	URS	2775	•	= 1	= 1	1 =	1 =	1 1	1 1	1 1	12.0
2.	Korchnoi, Victor	SWZ	2655	= 0	•	= =	= =	= 1	1 =	1 =	1 =	8.5
3.	Ljubojevic, Ljubomir	YUG	2635	= 0	= =	•	= =	1 =	0 =	0 1	= 1	7.0
4.	Sax, Gyula	HUN	2580	0 =	= =	= =	•	0 1	= =	= =	1 =	7.0
5.	Ivanchuk, Vasily	URS	2660	0 =	= 0	0 =	1 0	•	1 =	= =	= 1	6.5
6.	Agdestein, Simen	NOR	2605	0 0	0 =	1 =	= =	0 =	•	= =	= =	5.5
7.	Hjartarson, Johann	ISL	2555	0 0	0 =	1 0	= =	= =	= =	•	1 0	5.5
8.	Piket, Jeroen	NLD	2540	0 0	0 =	= 0	0 =	= 0	= =	0 1	•	4.0

FIQUE SABENDO

— A primeira partida de Xadrez Postal foi jogada pelos reis Henrique I da Inglaterra e Luiz XVI da França no ano de 1123.

— O famoso modelo Stauton das peças de Xadrez foi patenteado pelo grande campeão inglês em 1849.

— O primeiro selo postal com um motivo enxadrístico se emitiu na Bulgária, em 1947, e representava um Cavalo.

— O Relógio de Xadrez foi usado pela primeira vez no Torneio de Paris de 1867.

— A primeira revista especializada de Xadrez foi "La Palaméde", editada em Paris e dirigida por Labourdonnais, e que apareceu mensalmente desde 1836 a 1837.

— O único campeão mundial latino-americano foi José Raul Capablanca, cubano, que conseguiu esse título ganhando de Lasker, em 1921. Capablanca foi denominado "a máquina que joga Xadrez" como uma homenagem ao seu estilo puro e sensível no qual se fazia evidente a profundidade de suas idéias.

— O legendário Robert James Fischer estabeleceu em 1972 o extraordinário rating de 2780 pontos. Somente em 1987, dois enxadristas soviéticos conseguiram romper a barreira dos 2700 pontos: Karpov com 2715 e Kasparov com 2750. Como é sabido, em setembro do ano passado, ao vencer o Torneio Internacional de Tilburg, na Holanda, o atual campeão mundial Kasparov conseguiu superar o recorde de Fischer, alcançando 2790 pontos de ELO. A marca imposta por Fischer se manteve durante 16 anos!!!

EDITORIAL

Um jornal pioneiro

A Academia de Xadrez Caldas Vianna está de volta, depois de um recesso de mais de 10 anos! Este acontecimento fez explodir de alegria muitos enxadristas, principalmente aqueles que acompanharam os acontecimentos da AXCV em 1973. Com este renascimento, nasce uma ideia brilhante, que é a fundação do XADREZ Noticias, **um marco pioneiro no enxadrismo nacional, o que prova a criatividade da Paraíba no cenário do Brasil.**

Por que o XADREZ Noticias?

O grande dilema da prática da Arte de Caissa tem sido, ao longo dos anos, a falta de comunicação acompanhada pela falta de um local onde se pratique o Xadrez sério e construtivo. Esses dois dilemas, como num toque de mágica passa a ser solucionado da forma mais animadora possível. Editado este primeiro número, o leitor começará a perceber que tudo vai ficar mais fácil, porque o enxadrista vai ter onde se comunicar; onde passar sua mensagem; demonstrar seus conhecimentos; provar do seu desempenho. Como se não bastasse, ao mesmo tempo surge a grande vitória do enxadrismo tabajara,quando o jornalista Severino Ramos, atual superintendente do jornal A UNIÃO, conquista uma causa que há 20 anos se lutava por ela: uma sde para a Federação Paraibana de Xadrez, que, paralelamente, fará funcionar o Clube de Xadrez da Paraíba.

Pelo que se vê, valeu a espera. O retorno está coroado de louros pela riqueza de realizações, por lances magistrais em favor da prática do Xadrez na Paraíba.

Disposição, coragem e determinação não vão faltar ao presidente da Academia Caldas Vianna. E tudo parece sorrir neste mundo maravilhoso do "Somos Uma Gente", porque há uma crescente animação entre os enxadristas, dos mais veteranos aos mais novos, em acreditar na Academia e na Federação. Estas duas forças unidas, com certeza, resultará na multiplicação de frutos que só vai fortalecer o Xadrez, a prática mais sadia de todos os esportes, por ser "a ginástica da inteligência".

Campeonato de Problemas

A União Brasileira de Problemistas (UBP) está lançando seu 10° Campeonato Brasileiro de Soluções, e convida a todos os interessados para que participem desta jornada que confere o título oficial de Campeão Brasileiro de Soluções Enxadrísticas e, respectivamente o de Vice-campeão. A prova tem como Juiz e coordenador Oswaldo Faria e Gerd Giebel.

Os que enviarem a solução do problema, transcrita em notação algébrica, de preferência, e ou em descritiva (suficiente o "lance chave", sendo facultativo assinalar variantes à sua livre escolha) anexando a taxa de inscrição no valor de Cr$ 100,00 para esta fase, receberão o Programa da 1ª Fase Preliminar. Esta abrangerá 8 problemas diretos, de mate em 2 lances.

O prazo para o envio da resposta, junto com a taxa de inscrição (em cheque nominal ou vale postal), ao coordenador Gerd Giebel, Caixa Postal 169, São Bento do Sul, Santa Catarina, CEP 89290.

XADREZ NOTÍCIAS

Editor: Fernando Melo
Visual: Wellington Seixas
Fotógrafo: Darcival Galvão
Composição: A UNIÃO
Tiragem: um mil exemplares
End.: Av. Umbuzeiro, 52
Fone: 226.2685
João Pessoa — PB



O SEBO CULTURAL

SUPRINDO O MERCADO DE CULTURA COM LIVROS RAROS, ESGOTADOS E USADOS EM GERAL.

COMPRAMOS E VENDEMOS LIVROS E DISCOS USADOS R. 13 de Maio, 84 — Centro CEP58020 — João Pessoa — PB TEL (083) 241 1423

Empenho de Severino Ramos traz sede para a Federação

O governador Tarcísio Burity assinou decreto, publicado no Diário Oficial do dia 28 de junho, desapropriando o prédio nº 134, na Rua Peregrino de Carvalho, Centro, destinado a sediar a Federação Paraibana de Xadrez e Clube de Xadrez da Paraíba.

A decisão do Governador foi resultado do empenho pessoal do jornalista Severino Ramos, atual Superintendente de **A União** e um enxadrista diletante que manteve todas as gestões preliminares tanto na Procuradoria Geral do Estado como junto aos proprietários do imóvel, os herdeiros de dona Cândida Gomes da Silva, viúva do sr. Izidro Gomes.

Severino Ramos negociou-se com o atendimento do Governador à sua iniciativa, ressaltando que "os enxadristas paraibanos veem, assim, concretizar-se um sonho que acalentam ao longo de mais de 20 anos: uma sede para a Federação e o Clube, em local condigno e central, compatível com a majestade do jogo-ciência.

Relembra Severino Ramos que a primeira tentativa dos enxadristas com vistas a esse desiderato, foi ainda no Governo do Sr. Pedro Gondim, em meados de 1964, que resultou infrutífera. Depois disso, muitas outras foram feitas, tendo o próprio jornalista, quando ocupou uma das diretorias de Espaço Cultural, conseguindo uma sala onde o Clube chegou a funcionar precariamente, até a sua saída da aludida diretoria.

Ambiente Precário

Os adeptos e aficcionados do Xadrez na Paraíba reúnem-se, costumeiramente, na sede-central do Esporte Clube Cabo Branco, numa sala minúscula, quante e barulhenta, que não oferece a menor condição para a realização de torneios ou partidas que exijam o mínimo de concentração. A Sala de Xadrez do Cabo Branco já chegou a ser instalada, no mesmo ambiente dos jogos de sinuca, gamão e dominó, o que levou muitos dos seus frequentadores a se afastarem da prática do Xadrez naquele Clube, alguns até definitivamente.

Esforço Isolado

Uma iniciativa isolada do jornalista Fernando Melo que, como Ramos, é outro entusiasta do Xadrez no Estado, fez com que a atividade enxadrística em João Pessoa não arrefecesse: Melo instalou em sua própria residência a Academia de Xadrez Caldas Vianna, para disputa de torneios e partidas amistosas nos fins-de-semana.

A Paraíba é um celeiro de grandes e notáveis enxadristas, notadamente os da geração mais nova, como Frank Lins, Francisco Cavalcanti, Roberto Lessa, Ivson Miranda, Francisco Nogueira — com os quais tem se mantido o título de campeão paraibano. Eles já participaram de importantes certames a nível nacional, alcançando performances brilhantes à frente dos melhores tabuleiros do país. Da geração anterior, mas sempre ativa, sobressaem no enxadrismo paraibano Jeová Mesquita, Romero Peixoto, Fernando Amaral Marinho, Anchieta Antas, José Octávio de Arruda Mello, Jório Machado, José Arnaldo Tavares,



Jornalista Severino Ramos

Arnaldo Carneiro Leão e Edson Ferreira Filho, **Majó**, outro dedicado trabalhador pelo esporte de Caissa em nosso Estado.

O jornalista Severino Ramos está se articulando com os demais enxadristas paraibanos para uma reunião visando a estruturação definitiva da entidade, cuja instalação depende, a partir de agora, dos procedimentos jurídicos, administrativos e financeiros a cargo da Procuradoria Geral do Estado e Secretaria das Finanças, para indenização da desapropriação.

Cavalcanti "quebra" monopólio paulista

O MN Francisco Cavalcanti ficou em sexto lugar no V Campeonato Aberto do Brasil, realizado em Campo Grande, Mato Grsso do Sul, em meados de janeiro último. Este Campeonato tem o atrativo de classificar o vencedor diretamente para o final do Absoluto, e foi vencido pelo jovem paulista Roberto Watanabe, de 17 anos, um nissei oriundo da cidade de Osasco e que já acumula um respeitável currículo de títulos nacionais. Watanabe conquistou seis vitórias e um empate (ante o MI Antonio Rocha) somando 6,5 pontos, e assim superando pela mínima diferença o campeão de 89, Dirk Dagoberto, postado em segundo lugar com 6 pontos. Um numeroso grupo somou 5,5 pontos, a saber Eduardo Limp, Antonio Rocha, Herbert de Carvalho, FRANCISCO CAVALCANTI, Mauro de Souza, Wagner Madeira, Antonio Resende e Francisco Terzian. Com a exceção de Cavalcanti, vindo da Paraíba, todos os demais procedem de São Paulo. Um verdadeiro monopólio, como diz Iluska Simonsen, colunista de Xadrez do **Jornal do Brasil**.

O certame transcorreu num clima de grande empolgação entre os 142 competidores, sob a arbitragem de Cláudio Tonegutti, com patrocínio do Centro de Ensino Superior de Campo Grande (CESUSP), Moderna Associação Campograndense de Ensino (MACE) e da Prefeitura Municipal de Campo Grande.

QUESTÃO DE TÉCNICA

Por: MN F. Cavalcanti

A volta do jornalista Fernando Melo, traz uma nova impulsão ao Xadrez Paraibano. Quando comecei a prática do jogo Arte-Ciência, esse enxadrista era o pivot dos principais eventos deste nobre esporte. Afastado longo tempo desta atividade, Fernando retorna ao Xadrez Tabajara reativando sua famosa Academia Caldas Viana: com uma nova idéia em editar este jornal, assim difundindo e desenvolvendo o nosso Xadrez no âmbito estadual e nacional.

Aqui iniciarei minha contribuição escrevendo métodos sobre o Xadrez, onde sua evolução avança diariamente, tornando-se uma ciência infinita.

Como na vida, O Xadrez difere-se em três fases (Início, meio e fim). No seu início, chamado de abertura, um dos lances mais executados é o Roque, sendo o único movimento diferente do Rei no transcorrer de uma partida. Para o principiante, o Roque torna-se essencial, pois procura proteger o monarca em uma das alas, não deixando este centralizado, onde o atrito das forças acumulam-se na sua face inicial. Existe várias aberturas que o Roque torna-se um fácil lance. A abertura Espanhola e a Defesa Índia do Rei são exemplos típicos. Porém há casos que este não efetuado na fase inicial, torna-se uma excelente arma estratégica.

Uma partida que despertou meu interesse sobre o Roque, foi jogada na cidade holandesa de Tilburg, em 1984, entre os GMs Smislov e Portisch. Observa-se a psicologia das brancas no movimento nº 13, iludindo as negras a entrarem numa suposta variante, retardando este lance tão comum. Com jogadas sutis e precisas, Smislov envolve seu adversário paralisando o desenvolvimento das figuras negras na ala da Dama, tendo como base este tema que estamos a tratar.

Vejamos a partida com notas baseadas do GM inglês John Nunn.

V.SMISLOV — L.PORTISCH

Gambito da Dama — Defesa Ortodoxa — Sistema Tartakower

1. d4 - d5 - 2. c4 - e6 3. Cc3- Be7 4. Cf3 - Cf6 5. Bg5 0-0 6 Tc1 - h6 7. Bh4 - b6 8. cd5 - Cd5 9. Cd5 - ed5 10. Be7 - De7 11. g3 (Depois de 11. e3, o jogo andaria por caminhos normais. Uma continuação independente é 11. Dc2 Ba6!? 12. e3 - Bf1 13. Rf1 - c5! 14. dc5 - bc5 15. Dc5 - Db7 16. Da3 - Tc8 e as pretas têm compensação pelo Peão sacrificado, Cnvolinsky — Podgajets, URSS 1981) 11. ... - Te8 12. Bg2 (se 12. Tc3 - Ca6 13. Da4 - b5! 14. Da5 - De4! 15. Rd2 - Te6 16. b3 - b4 17. Te3 - Db! 18. Te6 - Db2 19. Rd1 - Be6! com clara vantagem negra, Seirawan — Karpov, Hamburgo 1982) 12. ... - Ba6 13. e3 (Uma novidade. As brancas renunciam o Roque. Antes se jogava 13. Ce5 - Cd7 14. Tc7 - Tc8! 15. Tc8 - Tc8 16.0-0 - Ce5 17. de5 - De5 18. Te1 - d4 com igualdade, Uhlmann — Veresov, URSS—DDR 1969) 13. ... c5 14. Da4 (Na luta seguinte ambas partes procuram um plano construtivo. O Bispo preto tem que permanecer em a6, porque depois de sua retirada permite o Roque branco e a estratégia negra falha) 14. ... - Tc8 (Apesar de não cometer erros graves as negras estão em dificuldades) 15. Ce5 (O ataque ao ponto "d5" obriga Portisch a perder um valioso tempo) 15. ... - De6 16. Tc3! Td8 17. h4 (Com idéia de h5 passando a Torre para f4 via h4 "Cavalcanti".) 17... - Dd6 18. a3 - De7 19. h5 - Bb7 (Cansadas de esperar, as negras decidem por Bb7 para poder desenvolver a ala da Dama) 20. 0-0 - Ca6 21. Tfc1 - Cc7 22. b4 (A batalha estratégica foi ganha pelas brancas, agora é uma questão de técnica "Cavalcanti") 22... c4?! (Conduz também os desastres 22... - b5 23. Tc5!! ba4 24. Tc7 e agora a) 24... - Dg5 25. Tb7 - Dh5 26. Bf3 - Df5 27. Tcc7 com ataque decisivo b) 24... - De6 25. Tb7 - Tac8 26. Tc5 - Tc5 27. bc5 - f6 28. Cg6 - Da6 29. c6 e as negras não podem defender-se) 23. Tc4! - dc4 24. Bb7 - Tab8 25. Cc6 - De8 26. Da7 - b5 27. Cb8 - Tb8 28. Bc6 e as negras abandonaram. (Depois de 28 ... Dc8 29. a4 e não há compensação pelos Peões perdidos).

Uma instrutiva produção do ex-Campeão Mundial Vassily Smislov.

João Pessoa, 11/07/1990
— Cavalcanti

HERMAN CLAUDIUS NA PARAÍBA

O Xadrez deve ser introduzido nas escolas



Herman Claudius deu um grande impulso ao xadrez paraibano

O Xadrez na Paraíba viveu o seu tempo de ouro na década de 70, quando havia uma grande animação por parte dos muitos integrantes da Federação Paraibana de Xadrez e do Clube de Xadrez da Paraíba, além da Academia de Xadrez Caldas Viana, esta fundada em 1973, e que agora retoma com toda a sua força.

Para comprovar a afirmação daqueles bons tempos, vamos recordar a passagem, por João Pessoa, do então campeão brasileiro Herman Claudius van Riemsdijk (1973),em meados de 1974.

O jornalista e também enxadrista Paulo Melo, hoje radicado em Brasília, fez o registro na imprensa da passagem do Herman. Vejamos como foi:

"Herman Claudius, que além de campeão brasileiro de 1973 é colunista do jornal "O Estado de São Paulo", esteve na Paraíba graças ao prestígio de Frank Lins, campeão paraibano e integrante da equipe brasileira em torneios em Porto Rico e Viena, e ao patrocínio dos dirigentes da FPX que, a todo custo e por conta de seus esforços pessoais, tem procurado dinamizar o esporte-arte na Paraíba.

"Herman Claudius tem um ponto em comum com Mequinho, ambos foram alunos de Dagoberto van Riemsdijk, seu irmão e atual campeão carioca da modalidade. Nasceu em Holanda mas veio para o Brasil com seis anos de idade onde naturalizou-se. Coincidentemente, localizou-se, com a família, em Pelotas, cidade do Rio Grande do Sul, que iria projetar-se nacionalmente em virtude das conquistas de Mequinho. Mas entre o petulante GM brasileiro e o jovem e simpático campeão nacional existe uma grande diferença. O nível cultural e a simplicidade, esta, ao menos, até gora.

Ensaios e Títulos

Ainda em Pelotas, Herman teve os seus primeiros ensinamentos com o seu irmão Dagoberto, então mestre do futuro Mequinho. Antes de 11 anos já era o 3º tabuleiro da cidade. Logo depois, resolveu empreender uma viagem pelo Brasil e foi quando conheceu João Pessoa pela primeira vez, só que como um mero e simples viajante, um tanto clandestino, já que tinha apenas 13 anos de idade.

Em 1964, Herman Claudius participou do campeonato estadual mais forte já realizado até hoje no país e conseguiu a quarta colocação, ficando apenas atrás de Mequinho, Dagoberto e Carlos Peixoto, sucedendo-o enxadristas que hoje ocupam posições de relevo no ranking nacional, como Francisco Trois e Mário Everardard. Nos campeonatos de 65 e 66 conquistou o 2º lugar em ambos. Nunca chegou a ser campeão do Estado onde se projetou como um forte e talentoso tabuleiro. Em 1967 mudou-se para a cidade de Maringá, no Paraná, onde passou a viver de Xadrez, principalmente.

Daí por diante a carreira de Herman foi vertiginosa e ainda no Paraná foi campeão estadual, campeão de um Torneio Nacional de Aspirantes e terceiro lugar no Brasileiro. Começou também seus estudos universitários, cursando Letras. Em 1969, mudou-se para São Paulo onde permanece até hoje. Abandonou Letras e fez Filosofia na Universidade Federal, diplomando-se em 1970. O ano de sua chegada na grande Capital foi também o do primeiro torneio internacional que participaria, o de Mar del Plata, quando entre vinte e um desatacados enxadristas, conseguiu o honroso 12º lugar.

Foi campeão paulista dessa temporada. Façanha que iria repetir em 1970, quando conquistou mais dois importantes títulos: Campeão do Torneio Luso-Brasileiro e Campeão Brasileiro, tendo neste último enfrentado o nosso Frank Lins saindo-se vencedor.

Na condição de campeão brasileiro teve então inúmeras oportunidades de participar de diversos e importantes torneios internacionis, dos quais ressalta-se o realizado na cidade holandese de Wyk Aan Zee, conseguindo o 2º lugar numa competição que reuniu três campeões juvenis nacionais europeus. Mas se em 1971 saiu-se muito bem no estrangeiro, no Brasil não teve igual sorte, já que no campeonato nacional, disputado em Fortaleza, do 1º desceu para o 4º lugar, posição que também perderia no ano seguinte, ocorrido em Blumenau, quando ficou na 5ª colocação. Em compensação tirou o 8º lugar no Sul Americano individual (ganho por Mequinho) e participou das Olimpíadas de Xadrez, na Iugoslávia, compondo a equipe brasileira formada por Eugênio German, Francisco Trois, Adauto Nobre e Peter Toth. Das setenta representações nacionais concorrente, a do Brasil conseguiu o 37º lugar.

Em João Pessoa

O tempo que Herman Claudius passou aqui foi quase todo no Clube de Xadrez, em Tambaú. Na sexta-feira, além de participar de uma mesa-redonda com os sócios do Clube, jogou um sem número de partidas "relâmpagos", sempre dando uma vantagem de dois minutos ao adversário, numa partida normalmente disputada com 5 minutos para cada um.

No sábado à tarde disputou uma simultânea com 15 dos melhores tabuleiros do Clube, quais sejam: Frank Lins, Luismar Brito, Nisbel Magalhães, José Arnaldo Tavares, Fernando Melo, Abdias Sá, Salete Sá, Francisco Botelho, Maria Conceição da Gama, Dácio Lima, Expedito Nóbrega, Genésio de Sousa, Paulo Roberto Meira, Ana Sá de Melo e Fábio Barroso.

Depois de mais de 100 minutos de duração, em que se manteve todo tempo em pé, indo de um tabuleiro a outro, venceu 11 dos adversários, empatou com Nisbel Magalhães e Abdias Sá e perdeu para José Arnaldo Tavares e Luismar Mendonça. Salete Sá foi a primeira a abandonar a partida e Frank Lins o último.

Para Herman Claudius, que viajou no domingo, a melhor forma de desenvolver o Xadrez é introduzí-lo na escola e não se deve esperar que Mequinho possa fazer alguma coisa, pois só pensa nele e tudo faz apenas em função de si próprio.

Frank Lins, na opinião de Herman, continua o jogador mais forte da Paraíba. Mas acha que Luismar Brito tem excelente visão e que dentro em pouco estará no nível de Frank. O mesmo acontecendo com Nisbel Magalhães. No geral, achou que João Pessoa tem qualidade suficiente para formar qualidade.



KENNEL CLUBE DO ESTADO DA PARAÍBA

R. CARNEIRO DA CUNHA, 857 - TORRE
CEP: 58:040 _ JOÃO PESSOA_ PB_

DIRETORIA:
Presidente — Dácio Lima Gonçalves
Vice-Presidente — Giovanni Cavalcanti de P. Marques
Secretário-Executivo — João Eduardo A. Guimarães
Dir. Reg. Geneológico — Paulo de Tarso Santos Diniz

* As demais Diretorias estão acumuladas pela Presidência
O KCEPb orienta e informa endereços de criadores de várias raças de cães, promove exposições caninas e demais eventos cinófilos.
Na compra de um cão de raça exija a T.I. (Tarjeta de Identificação)

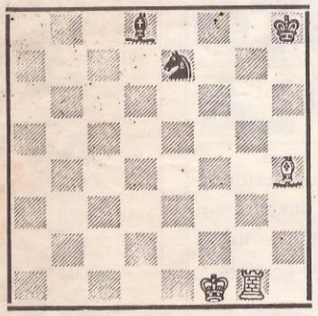
OS 6 CLASSIFICADOS DA SEMIFINAL DO BRASILEIRO

Foi realizado no período de 15 a 22 de junho a fase semifinal do 57º Campeonato Brasileiro Individual Absoluto, em Fortaleza, sob a arbitragem de Alfredo Sangiorgi, auxiliado por Sérgio Farias. Na disputa das seis vagas para a fase final participaram 74 enxadristas de vários Estados, incluindo vários MIs e MFs.

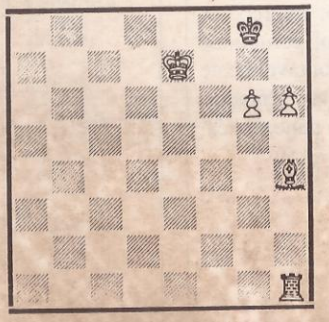
Após a apuração dos milésimos que valeu no critério de desempate, os classificados para a final foram: 1º) Aron Antunes Corrêa (SP) 6,5.543; 2º) Christian Toth (RJ) 6,5.515; 3º) Antonio Rechm (SP) 6,5.505; 4º) Sadi Glasser Dumont (RJ) 6,5.485; 5º) Alexandru Sorin Segal (SP) 6,0.530; 6º) Herman Claudius van Riemsdijk (SP) 6,0.515 pontos.

A título de ilustração daremos até a 20ª colocação onde o leitor pode perceber que a luta foi realmente acirrada.

7º) Ricardo da Silva Teixeira	(SP)	– 6,0
8º) Marco Antonio Asfora	(PE)	– 6,0
9º) Edson K. Tsuboi	(SP)	– 6,0
10º) Adriano Rodrigues	(SP)	– 6,0
11º) Peter Toth	(RJ)	– 6,0
12º) Martim Afonso de Haro	(SC)	– 6,0
13º) Mauro de Souza		
14º) Bianor da Silva Dantas	(PA)	– 6,0
15º) Herbert de Carvalho	(SP)	– 5,5
16º) Hermes Amilcar Machado	(RJ)	– 5,5
17º) Carlos Alejandro Martinez	(SC)	– 5,5
18º) Djalma Cetropa	(SP)	– 5,5
19º) Dirk Dagoberto	(SP)	– 5,5
20º) Jefferson Pelikian	(SP)	– 5,5



Final artístico: as brancas jogam e ganham



Final prático: as brancas jogam e ga-

DUAS FOTOS



O MI Alexandru Segal (E) diante do GM Robert Byrne dos Estados Unidos



O GM Jaime Sunye Neto enfrenta o GM sueco Ulf Andersson

UBP

UNIÃO BRASILEIRA DE PROBLEMISTAS

Torne-se sóci@!

Associação Cultural (Min.da Fazenda-10 de novembro 1980)sem fins lucrativos,reconhecida pela Confederação Brasileira de Xadrez.

DIRETORIA DA UBP:
PRESIDENTE:OSWALDO FARIA
V.PRESIDENTE:M.FIGUEIREDO
SECRETÁRIO:R.M.VIEIRA
TESOUREIRO: J.B.CURCIO
ADJUNTOS:C.BELLIBONI(Expedição)
F.A.SONNENFELD(Soluções)

SEDE/SEAT
RIO DE JANEIRO
CORRESPONDENCIA/MAIL
CAIXA POSTAL,42010
Ag.Indianópolis
01000-S.PAULO-SP-BRASIL

ASSOCIE-SE

C.X.E.B.

CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO

Gosta de jogar xadrez, tem dificuldade para encontrar parceiros, não tem tempo para disputar torneios ?
O xadrez postal o ajudara a desenvolver todo o seu potencial. Jogando por correspondência, você poderá jogar quantas partidas quiser, sem sair de casa e de acordo com o seu tempo disponivel.

FISCHER ROMPE SILÊNCIO DE 18 ANOS

Sob o título VUELVE BOBBY?, a revista JAQUE de 15/05/90, apresenta uma matéria, assinada por Leontxo Garcia, bastante curiosa. Existe um sub título, que diz: "El legendário americano se reúne em Bruselas com Timman y Spasskypn Vejamos o texto, para satisfação dos leitores de Notícias do XADREZ.

Desta vez não se trata de um rumor. Na verdade, há indícios de que o genial norte-americano quer voltar a jogar após 18 anos de vida monástica, sem conceder entrevistas nem disputar partidas oficiais. Bobby Fischer viajou de Los Angeles a Bruxélas para encontrar-se com Bessel Kok, conselheiro-delegado da GMA — Associação dos Grandes Mestres, Boris Spassky e Jam Timman.

Fischer, de 47 anos, exigiu que o encontro fosse absolutamente secreto e o conseguiu durante 72 horas, isolado em uma villa de Kok. Mas, um dia depois, foi reconhecido em um bar apesar do seu aspecto, calvo e com barba, muito diferente de como se apresentava quando ganhou o título mundial, em 1972, com a idade de 29 anos.

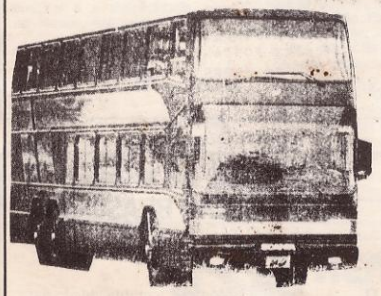


Segundo Timman, que temia falar "porque Fischer podia enfurecer-se", a reunião se produziu por iniciativa do legendário campeão "que tem um grande estima a Kok e odeia a FIDE, dominada pelos soviéticos em sua opinião", Se falou do futuro do Xadrez em geral e estudaram algumas partidas. Timman e Spassky ficaram impressionados com a capacidade de Fischer" que refutou várias análises de Kasparov e Karpov". Sem dúvida, o Grande Mestre holandês observou que seu ilustre visitante tem problemas para concentrar-se Timman assegurou que "em nenhum momento" se falou de uma eventual volta, o que resulta difícil de acreditar.

Fischer tem a patente de um revolucionário relógio de Xadrez destinado a terminar com os apuros do tempo. O novo ritmo de competição proposto pelo norte-americano consiste em que cada jogador começe a partida com uma hora em seu relógio; este andará automaticamente dois minutos na esfera correspondente cada vez que se realize um movimento. Desta forma, os jogadores sempre disporão de dois minutos como mínimo para realizar seu seguinte movimento. Se a partida consta de 40 jogadas, terá aproximadamente a mesma duração que com o atual ritmo do Campeonato do Mundo (quarenta em duas horas e meia). E se se começa com 40 minutos, a velocidade seria similar e estabelecida atualmente para os demais torneios (quarenta em duas horas). São boas notícias, diz Leontxo Garcia, prometendo trazer maiores informações em breve.

TRANSPARAÍBA: CONFORTO EM DOSE DUPLA

A Transparaíba vai lançar em suas linhas para o interior do Estado, até Setembro próximo, os modernos e confortáveis ônibus DOUBLE- DECKER (de 1º andar).



A carroceria Gemini é montada sobre chassis SCANIA K-112-TL, turbo alimentado, Intercooler, com 3º eixo, permitindo transportar confortavelmente 80 passageiros sentados, com ampla visão panorâmica.

Transportes Paraíba Ltda.

Sede: Av. Liberdade, 2637 - Fone: (083) 222-1453 - Telex (083) 2344 - Bayeux - PB

TRANSPARAÍBA ENCOMENDAS:
João Pessoa - (083) 221-5458 - Recife - (081) 339-3244 - Natal - (084) 223-4669
Mossoró - (084) 321-3919 - Campina Grande - (083) 321-3761 — Patos - (083) 421-2366

LEIA E ASSINE ESTE JORNAL

TORNEIO INTERZONAL DE MANILA

Os 11 classificados para o Candidatos

Os jovens Vassily Ivanchuk, 21, e Boris Gelfand, 22, ambos soviéticos, terminaram empatados no 1º lugar do Torneio Interzonal de Manila (Filipinas), após a última rodada, num total de 13, disputada no dia 14 de julho, no Ginásio Ninoy Aquino. Os dois soviéticos somaram 9 pontos cada e dividiram o dinheiro do prêmio, com US$ 15 mil para cada um.

A revelação deste Interzonal veio logo em seguida: o indiano Viswanthan Amand, 20, e o inglês Nigel Short, 25, com 8,5 pontos. Dolnatov, Yudasin, Dreev, todos da URSS; Korchnoi (Suíça); Sax (Hungria); Hubner (Alemanha Ocidental) e Nikolic (Iugoslávia).

Os brasileiros Jaime Sunye Neto (GMI) e Herman Claudius (MI), respectivamente campeão e vice-campeão do Sul Americano, tiveram uma participação boa, lembrando que Sunye venceu o atual campeão russo, Vaganian e empatou com Lajos Portisch, somando 6,5 pontos nos 13 possíveis. Os dois brasileiros garantiram com a participação da América do Sul no próximo Interzaonal.

Esse Torneio em Manila começou com a participação de 64 enxadristas, mas terminou com 62, uma vez que o soviético Salov, 26, e o indiano Thipray, 30, alegando questões de saúde, abandonaram a prova.

Os 11 classificados, conforme citado acima, juntar-se-ão, em janeiro do próximo ano, aos semifinalistas do ciclo anterior do Torneio de Candidatos, o inglês Jonathan Speelman, o soviético Artur Yusupov e o holandês Jan Timman, para os primeiros matchs eliminatórios do Torneio de Candidatos.

OS 64 PARTICIPANTES

Foram 26 países representados nesta importante prova da Federação Internacional de Xadrez (FIDE). Vejamos a relação nominal dos 64 participantes com seus respectivos países:

URSS – Gelfand, IvanchuK, Gurevich, Yadasin, Dreev, Dolmatov, Khalifman, Ehlvest, Tal, Lputian, Shirev, Vaganian, Smyslov, Sokolov, Salov.
EUA – De Firmian, Seirawan, Gulko, Dzindaschvili, Rachels, Kamsky, Miles.
IUGOSLAVIA – Damljanovic, Nikolic, Popovic, Ljubojevic, Ivanovic, Cabrilo.
INGLATERRA – Short, Adams, Chandler.
HUNGRIA – Portisch, Sax.
ALEMANHA OC. – Hubner, Lebron.
TCHECO – Stacnik, Sthol.
BULGÁRIA – Georgiev, Spasov.
ISLÂNDIA – Hjartarson, Peturson.
CANADÁ – Spraggett, Piasetski.
CHINA – Ronggvang, Lin Ta.
BRASIL – Sunye, Herman.
FILIPINAS – Torre e Rico Mascarinas
EGITO – El Tabor, Afifa.
ÍNDIA – Anand, Thipray.
SUIÇA – Korchnoi
ISRAEL – Rechlis
FRANÇA – Lautier
NORUEGA – Agdestein
ESPANHA – Illescas
AUSTRÁLIA – Rogers
CUBA – Arencibia
GUATEMALA – Juarez
ROMÊNIA – Marin
TUNÍSIA – Hmadi
COLOMBIA – Zapata.

Extra-Tabuleiro

Vejamos a seguir, alguns tópicos registrados pelo enviado especial à Manila, da **Folha de São Paulo**, o enxadrista e jornalista Herbert Carvalho, que fez excelente cobertura do Interzonal.

1. Até os enxadristas foram incomodados com a onda de atentados que provocou sete explosões à bomba na madrugada de sexta-feira (13/07), em Manila. Uma delas no estacionamento do Hotel Sheraton, danificou o espelho retrovisor do carro do GM filipino Eugenio Torre.

2. Pela primeira vez num Torneio Interzonal, cada jogador soviético tem seu analista particular. Antes eram quatro ou cinco analistas para toda a delegação, o que causava problemas quando um soviético jogava contra outro. Agora foram quinze participantes e quinze **segundos**.

3. Era proibido fumar na sala de jogo. A regra valia para todos, menos para o soviético e ex-campeão mundial Mikhail Tal, 51. Quando ele acendia um cigarro ninguém lhe chamava atenção.

4. Os russos contam que o milionário belga Bessel Kek mandou seu avião buscar o soviético Yusupov, para ser operado no Ocidente. Este Grande Mestre levou um tiro no estômago, há um mês, vítima de um assalto.

5. As dez partidas principais eram produzidas para o público em tabuleiro murais. Oito dos murais mostravam as jogadas dos líderes, enquanto os dois restantes mostravam jogos dos filipinos Torre e Rico.

6. Dos sete norte-americanos que participaram do Interzonal, apenas dois nasceram nos Estados Unidos: Niek De Firmian e Stuart Rachels. Quanto aos demais, Anthony Miles nasceu na Inglaterra, Yasser Seirawan na Síria e Roman Dzindaschvili, Boris Gulko e Gata Kamsky são exilados soviéticos.

7. Enquanto os GMs soviéticos, escastelados na liderança, faziam entre si encenação dos "empates de salão" em poucas jogadas, o indiano Amand atropelava por fora como nas corridas de cavalos ganhando três partidas seguidas.

DUAS PARTIDAS

MILES (ING.) – ANAND (ÍNDIA)
11ª Rodada

1. Cf3 - d6 2. d4 - Bg4 - 3. c4 Cd7 4. Cc3 - e5 5. e3 - Be7 6. Be2 - Cgf6 7. h3 - Bh5 8. b3 - c6 9. d5 - 0-0 10. dc6 - bc6 11. 0-0 - Cc5 12. Ba3 - Da5 13. Bb2 - Db6 14. Tb1 - Bg6 15. Tc1 - a5 16. Ba3 - Cfe4 17. Ce4 - Be4 18. Ce1 - Tfd8 19. Cd3 - Bg6 20. Cc5 - dc5 21. De1 - a4 22. Tc3 : e4 23. ba4 - Ta4 24. Dc1 - Da6 25. Td1 - Ta8 26. Bb2 - Ta2 27. Tb3 - Bf5 28. Db1 - Dc8 29. Bf1 - h5 30. Be2 - Bg6 31. Td2 - Bf6 32. Dd1 - Df5 33. Bf1 - Rh7 34. Bf6 - Df6 35. De2 - Ta1 36. T3b2 - Dc3 37. Tbc2 - Dd3 38. Tb2 - De2 39. Te2 - Bf5 40. Tec2 - Be6 (0-1)

ANAND (ÍNDIA) – GUREVITCH (URSS)
12ª Rodada

1. e4 - e6 2. d4 - d5 3. e5 - c5 4. c3 - Cc6 5. Cf3 - Bd7 6. Be2 - Cge7 7. Ca3 . cd4 8. cd4 - Cf5 9. Cc2 - Cb4 10. Cb4 - Bb4 11. Bd2 - Da5 12. a3 - Bd2 13. Dd2 - Dd2 14. Rd2 - f6 15. Tac1 - Ce7 16. b4 Rd8 17. Bd3 Tc8 18. Tc8 - Cc8 19. g4 - h6 20. Ch4 - Ce7 21. f4 - a6 22. Tf1 - Bb5 23. f5 - h5 24. Cg6 - Cg6 25. ef6 - gf6 26. fg6 - Re7 27. g5 - f5 28. Bd5 - ab5 29. Tc1 - Rd6 30. Re3 - Tg8 31. Rf4 - b6 32. Tc3 - Tg6 33. Th3 - Tg8 34. Th4 - Tc8 35. g6 - Tc4 36. Tg5 - Td4 37. Re3 - Te4 38. Rf2 (1-0)

EVANDRO VENCE TORNEIO ATIVO DO JANGADA

Com quatro vitórias e uma derrota, o jovem Evandro Rodrigues, 27 anos, foi o grande vencedor do Torneio Ativo Memorial Nisbel de Paula Magalhães, realizado no Jangada Clube, nos dias 11, 14 e 15 do corrente, e que contou com a participação de 10 enxadristas. O Sistema foi o Sufço em 5 rodadas, e foi organizado pela Academia Caldas Vianna.

O resultado foi surpreendente uma vez que se esperava que o campeão fosse o MN Francisco Cavalcanti, ou ainda Frank Lins, ou mesmo Francisco Nogueira, considerado, dentro do Torneio, os mais fortes candidatos a levar a Taça Jangada Clube. No entanto, Evandro Rodrigues terminou empatado em pontos com Frank Lins, o que foi o único invicto, com três vitórias e dois empates (exatamente com dois Franciscos), mas venceu nos milésimos, tanto totais como medianos. Por tudo isso, Evandro se constituiu na grande revelação e passa a ser o primeiro do Rating da Academia Caldas Vianna.

O veterano enxadrista José Anchieta Antas, que venceu no ano passado o Zonal Nordeste não correspondeu a expectativa, e somou apenas um ponto. Já José Mário Espinola surpreendeu e somou três pontos, no que muito ajudou a Evandro a crescer seus milésimos.

Francisco Nogueira, que venceu Cavalcanti e empatou com Frank passava a ser o grande favorito. Bastava apenas empatar com Evandro na última rodada, mas o resultado lhe foi adverso e terminou em terceiro, com 3,5 pontos, ficando na frente de Cavalcanti pelos milésimos.

Os demais participantes, José Severino, Salustiano e Dácio Lima tiveram uma participação razoável e somaram, cada um, dois pontos. Já José Arnaldo Tavares jogou apenas a primeira partida com Frank Lins, quando chegou atrasado e depois não mais apareceu, perdendo todas por WO. Esse é o temperamento de Tavares, muito imprevisível, no que terminou prejudicando o andamento das partidas.

Gesto nobre

De um grande campeão é de se esperar um grande gesto. No momento da premiação, quando Evandro Rodrigues ganhou três prêmios: um **Informador**, pela Academia Caldas Vianna, um cheque de Cr$ 6 mil, pela Construtora Abilar, e a Taça Jangada Clube, pelo presidente Hilário Vieira Filho, imediatamente ele fez a doação do cheque que acabava de receber para a Academia Caldas Vianna, o qual será investido neste jornal.

O torneio foi dirigido por Fernando Melo e auxiliado pelos seus filhos Silvio e Fernando. Na solenidade de entrega dos prêmios, além dos participantes e familiares, esteve presente o presidente do Jangada Clube, Hilário Vieira Filho, que num discurso rápido se colocou a disposição para outros eventos, o ex-presidente da Federação Paraibana de Xadrez, Abdias Sá, que anda um pouco afastado das lides do tabuleiro. O fotógrafo Darcival Galvão lá esteve com sua máquina infalível, documentando os momentos importantes da última rodada e da entrega dos prêmios.

Nisbel Magalhães

O Torneio homenageou o enxadrista Nisbel de Paula Magalhães, precocemente falecido, e José Severino Magalhães, que participou da prova, representou a família do homenageado. Na década de 70, junto com Frank Lins, Bel como era tratado, se constituia num dos enxadristas mais fortes do Estado. Com certeza, se vivo estivesse, estaria participando desse Torneio, que não levaria seu nome, mas poderia ser ele um dos favoritos a levantar o troféu que Evandro Rodrigues levantou. De saudades e lembranças também se faz o Xadrez na Paraíba.



Os participantes do Memorial Nisbel de Paula Magalhães



O campeão recebe taça



O vice recebe medalha

Classificação Final

NOME	PONTOS	RATING
1. Evandro Rodrigues	4,0	1015
2. Frank Lins	4,0	1015
3. Francisco Nogueira	3,5	1010
4. Francisco Cavalcanti	3,5	1010
5. José Mario	3,0	1005
6. José Severino	2,0	995
7. Salustiano	2,0	995
8. Dacio Lima	2,0	995
9. José Anchieta	1,0	985
10. José Arnaldo	0,0	975

star fin®

MODA SPORT PARA SEU

MOMENTO DE DESCONTRAÇÃO